

ANEXO I – BRIEFING

Histórico do SENAR-AR/MS

O SENAR-AR/MS foi criado pela Lei n. 8.315, de 23 de dezembro de 1991, e regulamentado pelo Decreto n. 566, de 10 de junho de 1992. O trabalho da instituição é organizar, administrar e executar, em todo o território nacional, a Formação Profissional Rural (FPR) e a Promoção Social (PS) de jovens e adultos, homens ou mulheres do meio rural.

É uma instituição de direito privado, paraestatal, mantida pela classe patronal rural, vinculada à Confederação Nacional da Agricultura (CNA) e dirigida por um Conselho Administrativo, de composição tripartite e paritária, por ser composto por representantes do governo, da classe patronal rural e da classe trabalhadora, com igual número de conselheiros.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL (FPR)

Tem por objetivo aperfeiçoar o desempenho dos produtores e trabalhadores rurais, profissionalizando-os e incentivando-os a buscarem a qualidade total dos bens e serviços sob sua responsabilidade, com reflexos positivos em suas condições de vida e no fortalecimento de sua cidadania, pela realização de ações de Formação Profissional Rural.

PROMOÇÃO SOCIAL (PS)

Objetiva proporcionar a mudança de comportamento social das famílias rurais, com base no processo de desenvolvimento em que estejam inseridas, pela execução de atividades de Promoção Social.

PROGRAMAS E PROJETOS ESPECIAIS (PPE)

Desenvolver e estimular diversas atitudes junto aos produtores rurais, de forma a ampliar sua capacidade de liderança, gestão e associativismo, por meio de informações técnicas de áreas específicas, influenciando positivamente nas transformações do setor agropecuário do MS. Para isso, utiliza-se de ações como os dias de campo, workshops, seminários, feiras, palestras, acompanhamento técnico e capacitações direcionadas. As ações do SENAR-AR/MS têm como base os princípios e diretrizes estabelecidos pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), nas políticas do Centro Interamericano de Investigação e Documentação sobre Formação Profissional (CINTERFOR), formuladas durante reuniões de comissões técnicas, nas políticas dos Ministérios do Trabalho e da Agricultura e nas diretrizes emanadas da Confederação da

Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e suas federações vinculadas. Todo o trabalho desenvolvido pelo SENAR-AR/MS é feito de forma sistematizada, seguindo um processo de planejamento, execução, acompanhamento, avaliação e controle. Para garantir bons resultados, conta com uma equipe técnica, multidisciplinar, com vivência no campo. Para disseminar o conhecimento, possui uma turma de instrutores, previamente preparados em uma metodologia de ensino ideal para repassar seus conhecimentos técnicos ao trabalhador e produtor rural. Quem se capacita pelo SENAR-AR/MS na FPR e PS somente recebe o certificado se alcançar frequência e desempenho desejado pela instituição. Essa é a garantia de uma formação de excelência, com padrão de qualidade nacional.

EFO – Educação Formal

Formação técnica, de nível médio, na modalidade presencial e semipresencial, com duração mínima de dois anos. Este é o formato aplicado nos cursos técnicos gratuitos que fazem parte do portfólio do Senar Mato Grosso do Sul na Educação Formal. As capacitações focam no desenvolvimento de alunos, compartilhando conhecimento e proporcionando mudança que qualificam profissionais para o mercado de trabalho. Os cursos oferecem uma trajetória de estudos consistentes, com acompanhamento de tutores, diploma de habilitação técnica e reconhecido pelo MEC.

ATeG

Gestão, produtividade e sustentabilidade estão no escopo do atendimento gratuito oferecido a partir dos Programas de Assistência Técnica e Gerencial do Senar Mato Grosso do Sul. Os produtores rurais recebem o acompanhamento periódico de técnicos realizado em cinco etapas: Diagnóstico Produtivo Individualizado, Planejamento Estratégico, Adequação Tecnológica, Capacitação Profissional Complementar e Avaliação Sistemática de Resultados. A metodologia dos programas de ATeG é fundamentada na realidade de cada propriedade rural, identificando pontos fortes e pontos sensíveis, e estabelecendo estratégias para metas e objetivos alinhados pelo produtor e técnicos de campo.

O DESAFIO DE COMUNICAÇÃO A SER RESOLVIDO

Promover a Assistência Técnica e Gerencial em cultivo de mandioca para produtores rurais no Estado de Mato Grosso do Sul, com o objetivo de oferecer os serviços de consultoria, treinamento e suporte técnico, incentivando a adoção de práticas eficientes na produção da cultura.

Principais municípios com produção significativa:

Município	Meta (produtores)
Terenos	70
Glória de Dourados	40
Deodápolis	40
Jaraguari	30

Para 2024, a meta é aumentar 120 novas propriedades cadastradas na cadeia produtiva.

Público-alvo do programa:

Produtores de mandioca de pequeno, médio e grande porte que buscam por serviços de assistência técnica para melhorar a qualidade e a produtividade de suas plantações, assim como profissionais e empresas que têm atuação na cadeia.

Mensagem:

Na mensagem principal da campanha deve ser enfatizada a expertise e a confiabilidade da assistência técnica em cultivo de mandioca, destacando a capacidade do Senar/MS em oferecer soluções personalizadas para cada cliente, com o objetivo de aumentar a produtividade e a rentabilidade do negócio.

A campanha deve apresentar um conceito criativo e original que chame a atenção do público e transmita a mensagem de forma clara e impactante explorando imagens que mostrem o cultivo da mandioca e os benefícios de contar com uma assistência técnica especializada para obtenção de melhores resultados na plantação.

Destacar a experiência, qualidade e gratuidade dos serviços do Senar/MS.

Pontos fortes do programa:

- Capacitação gratuita.
- Assistência Técnica e Gerencial disponibilizada pelo SENAR-AR/MS.
- Potencial de Mercado.
- Estímulo para os produtores exercerem a atividade da Mandiocultura.

Objetivos do programa:

- Informar a sociedade sobre o papel do SENAR-AR/MS na capacitação do pequeno, médio e grande produtor rural.
- Enfatizar qualificação oferecida gratuitamente.
- Consolidar o SENAR-AR/MS como entidade que participa do desenvolvimento do agronegócio no Estado.

Canais:

- Anúncios em revistas especializadas em agricultura e agronegócio;
- Anúncios em jornais regionais e em veículos de comunicação direcionados para o público rural;
- Comerciais de TV e rádio em emissoras que tenham um público rural;
- Posts patrocinados em redes sociais, como Facebook e Instagram;
- E-mail marketing para clientes já existentes e clientes potenciais;
- Midia Out Off Home em zonas rurais.

Investimento:

Considerar para toda a proposta o investimento de **R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)**.

É importante investir em anúncios em veículos de comunicação especializados em agropecuária e em áreas rurais, bem como em redes sociais que tenham público rural. Uma boa opção é combinar diferentes canais de comunicação para alcançar o maior número de pessoas possível dentro do público-alvo. Além disso, é importante investir em eventos e feiras do setor agrícola, para apresentar os serviços da Assistência Técnica e Gerencial para estabelecer contatos com clientes potenciais.

Prazo:

A campanha deverá ter sua veiculação em 30 (trinta) dias.